



## Companhia Paulista de Securitização

CNPJ nº 11.274.829/0001-07

### Relatório da Administração

Senhores Acionistas, A Companhia Paulista de Securitização - CPSEC, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. A CPSEC é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, aprovada pela Lei Estadual nº 13.723 de 29 de Setembro de 2009 e constituída em 15 de Outubro de 2009. Seu Controlador é o Estado de São Paulo e está sob vinculação da Secretaria da Fazenda. A Companhia tem como objeto social a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Estado de São Paulo, originários de créditos tributários e não-tributários, objeto de parcelamentos administrativos ou judiciais e a estruturação e implementação de operações que envolvam a emissão de valores mobiliários, tais como debêntures, de emissão pública ou privada, ou outra forma de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreadas nos referidos direitos creditórios, sendo expressamente proibido o recebimento de repasse do Tesouro do Estado de São Paulo para cobertura de despesas de pessoal ou de custeio. Desde a sua constituição a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. Por esta razão, não possui ainda produtos ou serviços oferecidos ao mercado. No ano de 2010 a Companhia pretende realizar emissão de debêntures, lastreada nos direitos creditórios do PPI, Programa

de Parcelamento Incentivado, do ICMS do Estado de São Paulo. Os valores da emissão estão em análise, bem como o cronograma de colocação junto ao mercado. Desta forma, a CPSEC anuncia seus resultados referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009. Os valores estão expressos em R\$, e de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Companhia apresentou prejuízo de R\$ 79.884,66 em 2009 devido a provisões para a contratação da auditoria e publicações legais, conforme destacado na Nota Explicativa 5 - Provisão para Pagamentos a Efetuar, e na Nota Explicativa 9 - Partes Relacionadas. Estas demonstrações serão apresentadas com o propósito de serem incluídas no conjunto das informações requeridas no processo de registro da Companhia na CVM, em atendimento aos dispositivos da instrução CVM nº 480/09. O Relatório da Administração é parte integrante das Demonstrações Financeiras e deve ser lido em conjunto com as respectivas Notas Explicativas. A KPMG Auditores Independentes foi contratada pela CPSEC para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2009. Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria não prestou, em 2009, serviços não relacionados à auditoria externa.

Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro De 2009 - (Valores expressos em reais - R\$)					Demonstração dos Resultados		
Ativo	2009	2008	2009	2008	2009		
<b>Circulante</b>	<b>200.000</b>	<b>200.000</b>	<b>79.885</b>	<b>79.885</b>	<b>Despesas Operacionais (79.885)</b>		
Disponibilidades	200.000	200.000	31.831	31.831	Despesas administrativas		
Caixa e bancos	200.000	200.000	48.054	48.054	Auditoria Independente (15.890)		
<b>Total do Ativo</b>	<b>200.000</b>	<b>200.000</b>	<b>120.115</b>	<b>120.115</b>	Anúncios e Publicações (63.995)		
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 - (Valores expressos em - R\$)</b>					<b>Prejuízo Operacional (79.885)</b>		
<b>Capital Realizado</b>					<b>Prejuízo por Ação do Capital Social 7,99</b>		
Capital Social	(-) Capital	Prejuízos			<b>Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto</b>		
Subscrito a Realizar	Acumulados	Total			<b>2009</b>		
<b>Saldo em 15.10.2009</b>	<b>1.000.000</b>	<b>(900.000)</b>	<b>-</b>	<b>100.000</b>	<b>Prejuízo do período (79.885)</b>		
Integralização de Capital Social em 21.12.2009	-	100.000	-	100.000	<b>Aumento dos Passivos operacionais 79.885</b>		
Prejuízo Líq. do Exerc.	-	-	(79.885)	(79.885)	Provisão para pagamentos a efetuar 31.831		
<b>Saldo em 31.12.2009</b>	<b>1.000.000</b>	<b>(800.000)</b>	<b>(79.885)</b>	<b>120.115</b>	Dívidas com partes relacionadas 48.054		
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras Período de 15 de outubro a 31 de dezembro de 2009 (Em Reais)</b>					<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais -</b>		

**1. Contexto operacional** - A Companhia Paulista de Securitização é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, tendo sido fundada em 15 de outubro de 2009, sendo sua constituição aprovada pela Lei Estadual nº 13.723, de 29 de Setembro de 2009, e está sob vinculação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. A Companhia tem como objeto social a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Estado de São Paulo, originários de créditos tributários e não-tributários, objeto de parcelamentos administrativos ou judiciais e a estruturação e a implementação de operações que envolvam a emissão de valores mobiliários, tais como debêntures, de emissão pública ou privada, ou outra forma de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreadas nos referidos direitos creditórios, sendo expressamente proibido o recebimento de repasse do Tesouro do Estado de São Paulo para cobertura de despesas de pessoal ou de custeio. Desde a sua constituição até a data deste relatório, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. Por essa razão, a Companhia ainda não definiu a data em que realizará a aquisição de direitos creditórios e nem tampouco a data para a emissão de valores mobiliários, a serem utilizados como instrumento de captação. O exercício social coincidirá com o ano civil. **2. Apresentação das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além dos pronunciamentos, das orientações e das interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com o propósito de serem incluídas no conjunto das informações requeridas no processo de registro da Companhia na CVM, em atendimento aos dispositivos da instrução CVM nº 480/09. **3. Práticas contábeis** - As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e a elaboração das demonstrações financeiras são: **a. Apuração de resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência. **b. Caixa e equivalente de caixa** - São representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários. **c. Passivo circulante e não circulante** - São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **d. Moeda funcional** - A moeda funcional para a preparação e a apresentação das demonstrações financeiras é o real. **4. Disponibilidades** - Referem-se ao saldo em conta corrente

no montante de R\$ 200.000 (duzentos mil reais) oriundo da integralização de seu capital por conta dos acionistas da Cia. **5. Provisão para pagamentos a efetuar** - Referem-se às estimativas de custos com processo de auditoria e publicação das demonstrações financeiras da Companhia e a estimativa de custos com publicação de atas referentes à 3º e 4º reuniões do Conselho de Administração da Companhia. **6. Patrimônio líquido - a. Capital social** - Em 31 de dezembro de 2009 o capital subscrito é de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) e está representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Até aquela data-base, o capital integralizado é de R\$ 200.000 (duzentos mil reais) equivalentes a 2.000 (duas mil) ações. A integralização do capital social será efetivada em sua totalidade em moeda corrente nacional no primeiro bimestre de 2010 pelo Estado de São Paulo. Conforme o Estatuto Social da Companhia o capital social poderá ser aumentado até o limite máximo de R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais) mediante deliberação do Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Está previsto para o primeiro trimestre de 2010 a autorização, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, do aumento de capital social para R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais). É vedada a emissão de partes beneficiárias e de ações preferenciais. **b. Reserva de lucros** - A reserva legal será constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. **c. Dividendos** - O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; bem como (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais. Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, se houver, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo. **7. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos** - A Companhia não possui política para a utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos. **8. Remuneração dos administradores** - A gestão da Companhia é feita pelos membros da Diretoria e do Conselho de

Administração. O Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) deliberou através do parecer nº 001/2007 o limite de remuneração da Diretoria e Conselhos das sociedades controladas pelo Estado. Além dos honorários mensais, o Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC) estabelece ainda uma gratificação anual, pro rata temporis, no valor de um honorário mensal a ser satisfeito no mês de dezembro de cada ano. Os membros da Diretoria e do Conselho de Administração farão jus ao prêmio eventual conforme disposto no Parecer CODEC nº 150/2005. As remunerações dos administradores só serão aplicadas a partir do mês de fevereiro de 2010, quando os trabalhos serão efetivamente iniciados. Nenhum dos membros da Administração recebe qualquer benefício de curto ou de longo prazo ou remuneração baseada em ações. A remuneração da administração da Companhia prevista para o exercício de 2010 é de R\$ 428.213,33, estando esse valor relacionado as verbas salariais, pró-labore, gratificação de férias e décimo terceiro. **9. Partes relacionadas - a. Controlador** - O acionista controlador da Companhia é o Estado de São Paulo com 9.000 (nove mil) ações ordinárias nominativas. **b. Valores a restituir - Partes relacionadas** - O acionista controlador incorreu em despesas em nome da Companhia referente a custo com publicações de atas da Companhia. Assim, os acionistas passaram à condição de credores da companhia e deverão ser por ela oportunamente ressarcidos. O ressarcimento à conta do Tesouro do Estado de São Paulo poderá ser efetivar por intermédio de Guia de Recolhimento-GR, no código 673-7, conforme sugestão da Controladoria Geral do Estado. O pagamento autorizado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo foi formalizado por meio dos processos SF nº 23673-761372/2009 e SF nº 23752-809379/2009. O processo de contratação em questão dispensou procedimento licitatório e teve fundamento no inciso I do artigo 73 do Decreto Estadual nº 43.473/98 artigo 24, incisos VIII e XVI da Lei Federal nº 8.666/1993. A seguir a relação das despesas liquidadas:

Discriminação	Data de publicação	Data de pagamento	Valor
Ata de Assembleia de Constituição	12/11/2009	24/11/2009	R\$ 27,259
Ata da 1ª reunião do Conselho de Administração	9/12/2009	14/12/2009	R\$ 2,970
Ata da 2ª reunião do Conselho de Administração	9/12/2009	14/12/2009	R\$ 17,823

**Parecer do Conselho Fiscal**  
O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Securitização - CPSEC, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e as alterações subseqüentes, examinou as Demonstrações Financeiras da Empresa, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, complementados pelas Notas Explicativas e pelo Relatório de Administração, sobre os negócios sociais e principais fatos administrativos do exercício. Com fundamento nas análises realizadas, bem como nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração e à vista do Parecer da KPMG Auditores Independentes, datado de 25 de março de 2010, sem ressalvas, este Conselho é de opinião que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras estão em condições de ser submetidas à deliberação dos Senhores Acionistas. É o Parecer.

**Diretoria**  
Jorge Luiz Avila da Silva - Diretor Presidente - Max Freddy Frauendorf - Diretor - Tomás Bruginski de Paula - Diretor

**Parecer dos auditores independentes**

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Companhia Paulista de Securitização São Paulo - SP 1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Paulista de Securitização (Companhia), em fase pré-operacional, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao período de 15 de outubro de 2009 (data de constituição da empresa) a 31 de dezembro de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que sup ortam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas represen-

**Conselho de Administração**  
Fernando Vidal Luna  
Mauro Ricardo Machado Costa  
Jorge Luiz Avila da Silva

**Conselho Fiscal**  
Energita Alves Moreira dos Santos  
Marcio Cury Abumussi  
Rafael Chelles Barsoso

**Contador**  
Renato Vieira Pita - CRC 1SP215.876/O-8 - CPF: 280.830.348-35

tam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Paulista de Securitização em 31 de dezembro de 2009, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes ao período de 15 de outubro a 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. A Companhia Paulista de Securitização foi constituída em 15 de outubro 2009 com o objetivo descrito na Nota Explicativa nº 1 e está em fase pré-operacional. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, o que depende do sucesso na execução dos fatores também descritos na referida Nota Explicativa. Essas demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes associados às incertezas inerentes a essa fase de suas operações.

São Paulo, 25 de março de 2010

**Ricardo Anhesini Souza**  
Contador CRC 1SP152233/O-6

## ADPAPÉIS S/A

CNPJ (MF) nº. 51.490.126/0001-22

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Apresentamos o Bal. Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras ref.ao exercício findo em 31/12/09. Araras 27/02/2010. A Diretoria.

Balanco Patrimonial Encerrado em 31/12/2009 e 31/12/2008		PASSIVO		DIRETORIA	
ATIVO	2009	2008	2009	2008	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.657.926,68</b>	<b>1.457.580,28</b>	<b>830.010,13</b>	<b>658.155,13</b>	
Disponível/ Caixa Bancos c/ Movimento	231.965,53	268.290,90	Exigível no Exercício Seguinte/Fornecedores	442.486,35	286.782,20
Realizável no Exercício Seguinte/Clientes	1.187.379,15	948.145,74	Obrigações Sociais à Pagar	64.358,40	49.935,83
Títulos a Receber	4.232,00	-	Obrigações Tributárias à Pagar	150.245,25	130.087,11
Adiantamentos	33.533,91	4.056,82	Outras Obrigações à Pagar	52.520,53	44.231,17
Imposto a Recuperar	4.614,55	-	Provisões	107.629,31	60.474,09
Estoques	191.603,65	233.021,19	Cheques em Circulação	12.770,29	13.634,49
Despesas Exercício Seguinte	4.597,89	4.065,63	Venda a Ordem	-	73.010,24
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>976.251,00</b>	<b>935.806,55</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.179.348,93</b>	<b>2.023.990,11</b>
Aplicações Financeiras	970.820,73	932.876,28	Capital Social	2.000.000,00	1.865.000,00
Empréstimo Compulsório	1.202,43	1.202,43	Reserva Legal	8.176,78	54.717,32
Depósito Judicial	4.227,84	1.727,84	Saldo a Disposição Assembléia	171.172,15	104.272,79
<b>PERMANENTE</b>	<b>375.181,38</b>	<b>288.758,41</b>	<b>TOTAIS</b>	<b>3.009.359,06</b>	<b>2.682.145,24</b>
Investimentos	33.370,11	33.370,11	<b>DIRETORIA</b>		
Imobilizado	341.811,27	255.388,30	Geny Viganó Lagazzi	Marina Souza A. Lagazzi	José Paulo Tonetto
<b>TOTAIS</b>	<b>3.009.359,06</b>	<b>2.682.145,24</b>	Diretora CT.CRC1SP.040906/O-1		

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
Componentes	Cap. Social	Aum.Cap.	Res.Legal	L. Acumul.	S.disp.AG	Totais
<b>Saldo em 31/12/07</b>	<b>1.625.000,00</b>	-	<b>51.022,28</b>	<b>36.634,03</b>	<b>241.128,00</b>	<b>1.953.784,31</b>
Integral. de Capital	240.000,00	-	-	-	(240.000,00)	-
Reserva Legal	-	-	3.695,04	-	-	3.695,04
Lucro do Exercício	-	-	-	66.510,76	-	66.510,76
<b>Saldo em 31/12/08</b>	<b>1.865.000,00</b>	-	<b>54.717,32</b>	<b>103.144,79</b>	<b>1.128,00</b>	<b>2.023.990,11</b>
Integral. de Capital	135.000,00	-	(54.717,32)	(79.154,68)	(1.128,00)	-
Reserva Legal	-	-	8.176,78	-	-	8.176,78
Lucro do Exercício	-	-	-	147.182,04	-	147.182,04
<b>Saldo em 31/12/09</b>	<b>2.000.000,00</b>	-	<b>8.176,78</b>	<b>171.172,15</b>	-	<b>2.179.348,93</b>

**Notas Explicativas:** 1-Demons. Financeiras de acordo c/ as Leis 6.404/76 e 9.457/97. 2-Imobilizado registrado p/ custo de aquisição corrigido até 31/12/09; tendo registro de R\$. 152.255,69 que deduzidas das depreciações de R\$. 65.832,72 resulta num acréscimo real R\$. 86.422,97. 3-Depreciações calculadas mediante aplicação de taxas admitidas, levando-se em conta a vida útil dos bens, tendo o custo de R\$. 65.832,72. 4-Estoque avaliados ao custo médio de fabricação/aquisição, obedecendo o limite do valor de mercado. 5-Provisões de R\$. 107.629,31 tiveram suas origens e destoques em R\$. 12.557,62 rev. IR; R\$. 10.279,71 C.Social; R\$. 62.706,54 s/ Férias e R\$. 22.085,44 ref. s/ Encargos. 6-Perdas de Credito ou reconhecimento dos valores deduzidos no exercício

Demonstração do Resultado do Exercício		2009	2008
Receita Bruta Operacional		5.987.256,54	5.326.047,56
Deduções s/Vendas		(1.426.240,80)	(1.084.495,72)
Custos dos Produtos/Mercadorias		(2.876.558,96)	(2.707.057,14)
Outras Receitas Operacionais		31.846,88	48.977,25
Despesas Gerais		(1.498.931,13)	(1.497.572,99)
Outras Receitas não Operacionais		-	37.662,20
Outras Despesas não Operacionais		-	(18.441,01)
Provisão p/ R P J e Contrib. Social		(53.836,93)	(31.219,31)
Lucro Líquido		163.535,60	73.900,84
Reserva Legal 5%		8.176,78	3.695,04
Dividendos a Distribuir 5%		8.176,78	3.695,04
<b>Saldo a Disposição da Assembléia</b>		<b>147.182,04</b>	<b>66.510,76</b>
Lucro por Ação		0,0736	0,0357
<b>Origens e Aplicações de Recursos</b>		<b>2009</b>	<b>2008</b>
Origens // Lucro Líq. do Exercício		147.182,04	66.510,76
Aumento de Reservas		8.176,78	3.695,04
Depreciação do Exerc.		65.832,72	62.027,16
Alienação Imobilizado		-	18.441,01
		<b>221.191,54</b>	<b>150.673,97</b>
Aplicações // Investimento Imobiliz.		152.255,69	76.384,92
Aum.Ativ.Não Circulante		40.444,45	51.349,55
		<b>192.700,14</b>	<b>127.734,47</b>
<b>Aumento Capital Circulante</b>		<b>28.491,40</b>	<b>22.939,50</b>
<b>Varição Capital Circulante</b>		<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Ativo Circulante:</b>	Início do exercício	1.457.580,28	1.508.605,83
	Final do exercício	1.657.926,68	1.457.580,28
		<b>200.346,40</b>	<b>(51.025,55)</b>
<b>Pas. Circulante:</b>	Início do exercício	658.155,13	732.120,18
	Final do exercício	830.010,13	658.155,13
		<b>171.855,00</b>	<b>(73.965,05)</b>
<b>Aumento Capital Circulante</b>		<b>28.491,40</b>	<b>22.939,50</b>

ocorreram na c/ Caixa (cheques incobráveis) R\$. 12.214,56 e R\$. 51.161,36 de Clientes, tendo em contrapartida na Apuração Result.Exercício 7-Capital Social composto de 2.000.000 ações ordinárias nominativas de R\$. 1,00 cada.